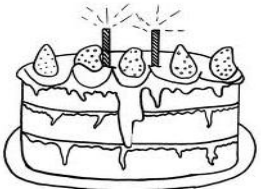
ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE JABORÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO CULTURA E DESPORTO
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL ALBERTO BORDIN
PROFESSOR (A):IVONETE ZAMBOM
ALUNO: _____ ____8º ANO

1ª ETAPA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS E/OU PRESENCIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II , DE LÍNGUA PORTUGUESA

DATA: 08/03 a 19/03

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 e 2.

Venha participar da minha desta de aniversário.



Dia: 06/10/2014
Horário: 20 horas
Local: Rua das Flores, 15.
Vai ser o maior barato!

Tainá

1)
No texto, a expressão *"**barato**"* tem o mesmo significado em

(A) "o preço **barato** chamou atenção do cliente"
(B) "irritou-se, não vai deixar **barato** o insulto"
(C) "o **barato** da brincadeira foram os prêmios"
(D) "o material escolar não está nada **barato**"

2)
O objetivo do texto é

(A) dar uma notícia.
(B) fazer um convite.
(C) indicar uma localização.
(D) relatar um acontecimento.

Coveiro

Millôr Fernandes

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão - coveiro - era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais.

Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que sozinho não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enrouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouviu um som humano, embora o cemitério estivesse cheio de pipilos e coaxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que vieram uns passos. Deitado no fundo da cova, o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntou o que havia: "O que é que há? O coveiro então gritou, desesperado: "Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!". "Mas, coitado!- condoeu-se o bêbado - Tem toda razão de estar com frio, alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!

E, pegando a pá, encheu-a e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: "Nos momentos graves, é preciso verificar muito bem para quem se apela."

3) No trecho "...E, pegando a pá, encheu-**a** e pôs-**se** a cobri-lo cuidadosamente." (l. 13) , os pronomes destacados referem-se respectivamente:
(A) à bebida e à pá. (B) à pá e ao defunto.

(C) à pá e ao coveiro. (D) à bebida e ao cemitério.

4) Que afirmativa abaixo expressa a mesma ideia da moral do texto?
a) Deve-se pedir socorro a qualquer pessoa.
b) Não importa a quem se pede ajuda.
c) Ao precisar de ajuda, deve-se saber a quem pedir.
d) Ao ajudar, não se deve cobrar.



5) A expressão da personagem feminina - Mafalda -, no primeiro quadrinho, reforça
(A) a gravidade da doença revelada no 4° quadrinho.
(B) a objetividade da resposta do personagem feminino no 2° quadrinho.
(C) a falas do menino no 3° quadrinho.
(D) a preocupação da pergunta do personagem masculino no 2° quadrinho.

Texto I

Telenovelas empobrecem o país

Parece que não há vida inteligente na telenovela brasileira. O que se assiste todos os dias às 6, 7 ou 8 horas da noite é algo muito pior do que os mais baratos filmes “B” americanos. Os diálogos são péssimos. As atuações, sofríveis.

Três minutos em frente a qualquer novela são capazes de me deixar absolutamente entediado – nada pode ser mais previsível.

Antunes Filho. Veja, 11/mar/96.

Texto II

Novela é cultura

Veja – Novela de televisão aliena?

Maria Aparecida – Claro que não. Considerar a telenovela um produto cultural alienante é um tremendo preconceito da universidade. Quem acha que novela aliena está na verdade chamando o povo de débil mental. Bobagem imaginar que alguém é induzido a pensar que a vida é um mar de rosas só por causa de um enredo açucarado.

A telenovela brasileira é um produto cultural de alta qualidade técnica, e algumas delas são verdadeiras obras de arte.

Veja, 24/jan/96.

6) Com relação ao tema “telenovela”
(A) nos textos I e II, encontra-se a mesma opinião sobre a telenovela.
(B) no texto I, compara-se a qualidade das novelas aos melhores filmes americanos.
(C) no texto II, algumas telenovelas brasileiras são consideradas obras de arte.
(D) no texto II, a telenovela é considerada uma bobagem.

...Tem gente que nasce com coração maior ou menor, com vários defeitos. Essas são as cardiopatias congênitas, né, o coração pode nascer com inúmeros defeitos.
Agora, o tamanho do coração também tem a ver com outros problemas que não são congênitos, como a insuficiência coronariana.

www.acd.ufrj.br

7) Nesse texto, a fala representada revela um vocabulário muito comum no dia-a-dia de um
A) advogado. B) economista. C) mecânico. D) médico.

Em uma propaganda sobre provedor de internet, encontramos este texto:

"Internet *plus*. Mais vídeos e *shows*, mais músicas, mais *games*. Menos computador **dando sopa**".
(Revista *Veja*, 17 abr. 2002, n. 15, última capa. Adaptado.)

8) No texto da propaganda, qual é o sentido da expressão negritada?

(A) Consertar. (B) Estragar. (C) Faltar. (D) Sobrar.

Por que choramos ao cortar cebola?

Não importa quem está no comando das artes culinárias, mesmo o mais bravo dos mestres-cucas se debulha em lágrimas diante de uma cebola! Se você já passou pela experiência de cortar uma, sabe que não se trata de emoção de cozinheiro e, sim, de ardência nos olhos mesmo. Mas por que a cebola faz qualquer um chorar?

A explicação está na química. Dentro das células da cebola existem compostos de uma substância chamada enxofre, que é responsável pelo cheiro característico do vegetal.

Quando as células se rompem pela ação da faca, esses compostos se transformam em gases que são liberados no ar e chegam até os nossos olhos, fazendo-os arder.

Sentimos o desconforto na visão porque os gases liberados pela cebola se transformam em ácido quando entram em contato com a lágrima natural que lubrifica nossos olhos. Como o tal ácido é um composto estranho para o corpo, nosso organismo logo dá um jeito de se proteger, ativa as nossas glândulas lacrimais – os nossos, digamos, para-brisas oculares -, que produzem mais lágrimas para lavar a irritação e expulsar o ácido indesejado.

Quer dizer que toda vez que precisamos cortar uma cebola vai ser esse chororô? Nada disso! Aqui vai uma dica preciosa que você pode espalhar para os adultos: lave bem a cebola e corte-a debaixo da torneira. Desse modo, o ácido irá se formar quando entrar em contato com a água e não com os seus olhos. Mas é preciso ser ágil para evitar o desperdício desse líquido tão precioso!

GOMES, Alexandre Leiras. Publicado em 01 dez. 2010/Atualizado em 01 dez. 2010

9) Com base no texto lido, a finalidade desse gênero textual é a de
a) descrever ações; ensinar como se faz alguma coisa.
b) narrar uma história ficcional.
c) relatar experiências pessoais.
d) transmitir conhecimentos; expor um conteúdo de natureza científica.

9) Nos trechos do texto "**Mas** é preciso ser ágil.." (*l.17*) e "**Se** você já passou pela experiência.." (*l.2*). Os termos destacados são elementos que estabelecem coesão ao texto, exprimindo, respectivamente, os valores semânticos de
a) conclusão e adição. b) explicação e condição. c) explicação e oposição.

d) tempo e oposição.

Gigante das águas

Na região Amazônica vive o maior peixe de água doce do mundo, o pirarucu. Ele pode chegar a 3 metros de comprimento e pesar 200 kg. Carnívora, a espécie possui um ciclo de vida longo, só se reproduzindo a partir do quinto ano de vida. Durante muito tempo, o peixe foi capturado em quantidades acima do limite para o consume da carne, muito apreciada na região. Como resultado, a espécie entrou em perigo de extinção.

www.palmolivebrasil.com.br/.../revista/amazonia/categoria_noticia.asp?...

10) A causa do pirarucu estar em perigo de extinção deve-se
(A) a seu longo ciclo de vida.
(B) ao seu tamanho e ao seu peso.
(C) ao fato de se reproduzir a partir do quinto ano de vida.
(D) a sua captura acima do limite para o consumo de carne.



11) A sequência de sinais de pontuação – interrogação e exclamação –, no segundo quadrinho, demonstra que o personagem ficou
(A) confuso. (B) impaciente. (C) indignado. (D) raivoso.

12) O humor da tirinha se evidencia em:
(A) “Cruzes! Que rolo!”
(B) “Vândalo, preciso de um exemplo.”
(C) “Espelho?!! Ué! Não entendi!”
(D) “Feiúra” agora vira “feiura”.

A causa da chuva

Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.
- Chove só quando a água cai do telhado de meu galinheiro - esclareceu a galinha.
- Ora, que bobagem! - disse o sapo de dentro da lagoa. - Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

- Como assim? - disse a lebre. - Está visto que só chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que têm dentro.
Nesse momento começou a chover.
- Viram? - gritou a galinha. - O telhado de meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!
- Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? - disse o sapo.
- Mas, como assim? - tornou a lebre - Parecem cegos! Não vêem que a água cai das folhas das árvores?

Millôr Fernandes

13)O trecho do texto que indica um fato é:
(A) “Uns diziam que ia chover logo” (l.1-2)
(B) “Outros diziam que ainda ia demorar.” (l.2)
(C) “- Ora,que bobagem!” (l.4)
(D) “... começou a chover.” (l.8)

14) A ideia central do texto é apresentar uma discussão sobre
(A) a chuva. (B) a água da lagoa. (C) as gotas d´água. (D) as folhas das árvores.

QUESTÃO 1
O texto publicitário abaixo é composto da repetição da palavra "bom". Esse recurso é utilizado para
(A) enfatizar que o bombom é bom presente de natal.
(B) imitar uma conhecida canção de natal com o bombom.
(C) provocar uma sensação de relaxamento dos sentidos.
(D) reproduzir a sonoridade de tambores batendo.

ANEDOTINHAS

De manhã, o pai bate na porta do quarto do filho:

- Acorda, meu filho. Acorda, que está na hora de você ir para o colégio.

Lá de dentro, estremunhando, o filho respondeu:

- Ai, eu hoje não vou ao colégio. E não vou por três razões: primeiro, porque eu estou morto de sono; segundo, porque eu detesto aquele colégio; terceiro, porque eu não agüento mais aqueles meninos.

E o pai responde lá de fora:

- Você tem que ir. E tem que ir, exatamente, por três razões: primeiro, porque você tem um dever a cumprir; segundo, porque você já tem 45 anos; terceiro, porque você é o diretor do colégio.

Anedotinhas do Pasquim. Rio de Janeiro: Codecri, 1981, p. 8.

QUESTÃO 2
No trecho “Acorda, que está na hora de você ir para o colégio” (*l . 2*), a palavra sublinhada estabelece relação de
(A) adição.
(B) alternância.
(C) conclusão.
(D) explicação.

LÍNGUA PORTUGUESA 8° ANO – BLOCO 2

Viva o povo brasileiro

O país tem fama de não cuidar da ecologia. Vide as queimadas na Amazônia. Além disso, em reciclagem de vidros o Brasil foi reprovado num ranking do Instituto Worldwatch. Assim, parece soar estranho o país bater o recorde mundial em reciclagem de latas. De cada 100 latinhas de bebida, 65 voltam para a indústria. É que há 125.000 brasileiros suando na coleta de latas usadas. Esse exército de subempregados embolsou 80 milhões de dólares em 1998.

VEJA. São Paulo: Ed. Abril. Ano 32, nº 17, 28 abr. 1999.

QUESTÃO 3
O sucesso na reciclagem de latas tem como causa
(A) a reprovação no ranking.
(B) a reciclagem nacional de vidros.
(C) o trabalho das pessoas subempregadas.
(D) o investimento em moeda estrangeira.

Personagem - Chico Bento

Chico Bento, criado em 1961, teve como modelo um tio-avô de Mauricio de Sousa, sobre quem ele ouvia muitas histórias contadas pela sua avó.

Em agosto de 1982, foi lançada a primeira revista, onde a Turma da Roça, entre eles a Rosinha, namorada do Chico Bento, o Zé Lelé, Hiro, o Zé da Roça, a professora Dona Marocas, o padre Lino e vários outros personagens vivem divertidas histórias num ambiente gostoso e pacato do interior.

Disponível em: http://www.monica.com.br/personag/turma/chicoben.htm. Acesso: 26/11/2012

QUESTÃO 4

O texto tem a finalidade de

(A) transmitir um ensinamento.
(B) registrar um acontecimento.
(C) dar uma informação.
(D) fazer uma propaganda.

QUESTÃO 5

No trecho "...criado em 1961, teve como modelo um tio-avô de Mauricio de Sousa, sobre quem ele ouvia muitas histórias contadas pela sua avó.", a palavra sublinhada refere-se a

(A) Mauricio de Sousa.
(B) Chico Bento.
(C) Tio-avô.
(D) Zé Lelé

Sob o sol de fogo, os mandacarus se erguem, cheios de espinhos. Mulungus e aroeiras expõem seus galhos queimados e retorcidos, sem folhas, sem flores, sem frutos. Sinais de seca brava, terrível! Clareia o dia. O boiadeiro toca o berrante, chamando os companheiros e o gado.
Toque de saída. Toque de estrada. Lá vão eles, deixando no estradão as marcas de sua passagem.

TV Cultura, Jornal do Telecurso.

QUESTÃO 6

A opinião do autor em relação ao fato comentado está em

(A) "os mandacarus se erguem". (l.1)
(B) "aroeiras expõem seus galhos". (l.1-2)
(C) "Sinais de seca brava, terrível!". (l.2-3)
(D) "Toque de saída. Toque de entrada". (l.4)

LÍNGUA PORTUGUESA 8° ANO – BLOCO 2



QUESTÃO 7

A expressão "dentro da casa" no 3º quadradinho dá a ideia de

(B) ação.
(C) lugar.
(A) objeto.
(D) tempo.

AFRA BALAZINA

Depois de um parto de risco, nasceu ontem a filha de Michelle Pfeifer, em São Bernardo do Campo (Grande SP). A mãe não é a atriz de Hollywood, mas uma macaca-aranha-de-cara-vermelha que vive no zoológico do parque Estoril e tem esse nome em razão de seus olhos azuis.

Foi necessário fazer uma cesariana porque a macaca tem um mioma e uma alteração na bacia que não permitiam a realização de um parto normal. Depois de uma hora de cirurgia, nasceu a filhote, pesando 426g.

Segundo o veterinário Marcelo da Silva Gomes, por causa do mioma havia o risco de Michelle sofrer uma hemorragia. “Mas foi tranqüilo. Trouxemos para uma clínica para ter melhores condições de monitorá-la.”

O nascimento foi muito comemorado porque a macaca pertence a uma espécie ameaçada de extinção. “A reprodução em cativeiro ajuda a preservar a variabilidade genética dessa espécie.”

MACACA em extinção faz cesariana. Folha de São Paulo, São Paulo, 10 de ago. de 2005. Disponível em: http//www.folha.vol.com.br

QUESTÃO 8

O nascimento foi muito comemorado porque

(A) a operação desse tipo realizada pela primeira vez em macacos.
(B) a cirurgia era de risco e muito demorada.
(C) Michelle pertence a uma espécie em extinção.
(D) Michelle se parece com uma estrela de Hollywood.

QUESTÃO 9

Na frase dita pelo veterinário “Trouxemos para uma clínica para ter melhores condições de monitorá-**la**”(l. 9-10), a palavra em negrito se refere à

(A) hemorragia.
(B) macaca.
(C) clínica.
(D) cesariana.

Cândido Portinari, O Lavrador de Café < http://www.portinari.org.br/>. Acesso em 10/09/2009.

QUESTÃO 10
A imagem do lavrador de café, pintada por Cândido Portinari, destaca
(A) a classe trabalhadora.
(B) a plantação do café.
(C) o trabalho na lavoura.
(D) o corte das árvores.

Lembra aquela receita que só sua mãe ou sua avó sabem fazer? Pois saiba que, além de gostoso, esse prato é parte importante da cultura brasileira. É verdade. Os cadernos de receita são registros culturais. Primeiro, porque resgatam antigas tradições, seja familiares ou étnicas. Além disso, mostram como se fala ou se falava em determinada região. E ainda servem como passagens de tempo, chaves para alcançarmos memórias emocionais que a gente nem sabia que tinha (se você se lembrou do prato que sua avó ou sua mãe fazia, você sabe do que eu estou falando).

QUESTÃO 11
A tese defendida pelo autor do texto é de que as receitas culinárias
(A) fazem com que lembremos a nossa infância.
(B) resgatam nossas tradições familiares ou étnicas.
(C) são as que só nossas mães ou avós conhecem.
(D) são uma parte importante da cultura brasileira.

LÍNGUA PORTUGUESA 8° ANO – BLOCO 2

Uma questão de ponto de vista

E lá estava o menino segurando o rabo do gato e o gato fazendo a maior algazarra. Chega sua mãe e diz:

- Pare de puxar o rabo desse gato, menino!

E ele responde sem se abalar:

- Eu não tô puxando, mãe, só estou segurando, quem tá puxando é ele...

Disponível em: http://sitededicas.ne10.uol.com.br/humor_piadas2a.htm. Acesso: 26/11/2012.

QUESTÃO 12
Em qual dos trechos abaixo se percebe humor?
(A) “E lá estava o menino segurando o rabo do gato...” (l. 1)
(B) “... e o gato fazendo a maior algazarra.” (l. 1)
(C) “Pare de puxar o rabo desse gato menino.” (l. 2)
(D) “... só estou segurando, quem tá puxando é ele.” (l. 5)

QUESTÃO 13

No trecho “Eu não tô puxando, mãe, só estou segurando, quem tá puxando é ele...” as palavras sublinhadas são exemplos de linguagem

(A) ensinada na escola.

(B) estudada nas gramáticas.

(C) usada em livros técnicos.

(D) utilizada com familiares e colegas.